



CELEBRAR EM CASA

Domingo do despojamento.

18º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste domingo, agradeçamos a Deus, pela encarnação do verbo de Deus em nossa humanidade, por ter se entregado a nós com amor pleno. Renovemos nosso desejo de seguir os seus passos.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 90 (89)

Este salmo, atribuído a Moisés, medita sobre a vida que é frágil e expressa a confiança no Senhor que nos salva. Nós o rezamos hoje, para que o Senhor nos conceda a graça de fazer do tempo da nossa vida, uma oportunidade de amar e servir.

1. Senhor, tens sido sempre o nosso abrigo!
Bem antes que as montanhas se elevassem
Bem antes que este mundo fosse erguido.
2. És Deus de geração em geração!
Disseste ao ser humano que criaste:
Voltai ao pó, voltai, filhos de Adão.
3. Pra ti mil anos logo vão embora
Igual ao dia de ontem que passou
Ou como a noite curta, não demora.
4. Tu os levas, feito o sono da manhã
Que passa igual à erva que floresce
E à tarde, já fenece, seca e vã.
5. Tua ira nos deixou apavorados;
Diante de tua face, nossas culpas;

Segredos, à tua luz, são revelados.

6. Como um suspiro passam nossos dias,
Setenta anos dura nossa vida,
Oitenta pra quem tem muita energia.
7. Correndo os anos passam, com aflições.
Ensina a bem contar os nossos dias,
Tornando sábios nossos corações.
8. Aos que te servem, volta, ó meu Senhor,
E, alegres, toda a vida cantaremos.
Desde a manhã nos mostra o teu amor.
9. O que sofremos, muda em alegria;
Revela a nós, teus servos, o que fazes:
Aos nossos filhos, tuas maravilhas.
10. Que venha sobre nós tua doçura;
Das nossas mãos, confirma o trabalho;
Vem dar tua bênção, dando-nos fartura.
11. Louvor a ti, ó Pai, Deus de bondade,
Em Cristo resplandece a tua face,
No Espírito, teu dom, tua claridade.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Mostra, Deus da vida,
o teu bem-querer a esta comunidade reunida
e dirige o povo que te reconhece como pastor e guia.
Manifesta a tua misericórdia sobre toda a tua criação
e ajuda-nos a preservar a terra
para que todos os seres criados
tenham vida em abundância.
Oremos em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
o Paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 12,13-21

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo, ¹³Alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: "Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo". ¹⁴Jesus respondeu: "Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?" ¹⁵E disse-lhes: "Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens". ¹⁶E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita. ¹⁷Ele pensava consigo mesmo: 'O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'. ¹⁸Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens'. ¹⁹Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!" ²⁰Mas Deus lhe disse: 'Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?' ²¹Assim

acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus". **Palavra da Salvação.**

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Era costume os mestres e rabinos do tempo de Jesus resolverem contendas e brigas entre familiares e vizinhos, constituindo-se numa espécie de juiz de conciliação. Jesus recusa este papel de juiz ou árbitro, para não ficar reproduzindo e legitimando o sistema que gera estas desavenças. Ele assume uma atitude de crítica cultural ao sistema que provoca a cobiça e a ganância. É neste contexto que conta a parábola do homem ganancioso que enche seus celeiros e que se gaba da eficiência da produtividade. Através dela, Jesus mostra como esta cultura é ridícula, frágil e sem fundamento, convidando os discípulos a se posicionarem de outro modo, a partir de outros critérios, que não o lucro desmedido.

Ao afirmar que a vida não depende de seus bens, Jesus, certamente, não está querendo legitimar um sistema que deixa as maiorias sem o mínimo necessário para viver. É evidente que os bens materiais são necessários para a vida. Mas a vida não resulta da riqueza e muito menos quando esta é resultado da acumulação. Se fosse assim, os ricos não ficariam doentes nem passariam pela morte ou pelo sofrimento. Do lado inverso, os pobres nunca poderiam ser felizes. No entanto, muitas vezes, encontramos pessoas que, materialmente, não têm motivos para se alegrarem e, assim mesmo, têm uma atitude positiva perante a vida, alegrando-se com as pequenas coisas.

Na celebração deste domingo deixemos que a palavra nos console e alegre o nosso coração com a promessa de vida e felicidade como dons de Deus. Que ele nos livre da ganância e da tentação de possuir bens a qualquer preço, sobretudo quando resulta do empobrecimento e da exploração dos outros. Que se realize em nossas vidas todo o sentido de partilha e de comunhão experienciado na celebração.

9. PRECES

Invoquemos a Cristo, de quem procede todo o bem e peçamos com coração sincero:

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Anima, Senhor, a tua Igreja para que seja despojada e livre como ensinaste na Palavra que ouvimos no teu evangelho.

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Dá Senhor aos poderes públicos a consciência da sua responsabilidade, para que se coloquem a serviço da justiça e dos mais pobres de nosso mundo.

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Concede-nos a graça de não cedermos à idolatria do dinheiro e saibamos usar o que temos para construir comunhão fraterna e solidariedade.

- **Preces espontâneas... Quem preside conclui:**

Nós te suplicamos, ó Cristo, tu que és nosso intercessor e Salvador, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

10. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Deus, alegria dos que creem em ti, ouve a súplica desta comunidade e fortalece, em teus discípulos e discipulas, o espírito de despojamento e partilha. Livra-nos de toda idolatria, ganância, de servidão ao dinheiro e de consumismo. Faze-nos semelhantes ao teu filho Jesus, que, sendo rico, fez-se pobre e enriqueceu-nos com sua pobreza. Por ele nós te louvamos, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- **Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:**

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos e renove na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. **Amém.**

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**



PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly de Oliveira